

---

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA DE ENFERMAGEM

RÚBIA DE AGUIAR ALENCAR

*O IDOSO VIVENDO COM HIV/AIDS: A SEXUALIDADE,  
AS VULNERABILIDADES E OS ENFRENTAMENTOS NA  
ATENÇÃO BÁSICA*



São Paulo  
2012

**RÚBIA DE AGUIAR ALENCAR**

**O IDOSO VIVENDO COM HIV/AIDS: A SEXUALIDADE,  
AS VULNERABILIDADES E OS ENFRENTAMENTOS NA  
ATENÇÃO BÁSICA**

Tese apresentada ao Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Ciências.

Área de concentração: Enfermagem

Linha de pesquisa: Fundamentos teóricos e filosóficos do cuidar

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Itsuko Ciosak

**São Paulo**

**2012**

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**Catálogo na Publicação (CIP)**  
**Biblioteca “Wanda de Aguiar Horta”**  
**Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo**

Alencar, Rúbia de Aguiar

O idoso vivendo com HIV/AIDS: a sexualidade, as vulnerabilidades e os enfrentamentos na atenção básica / Rúbia de Aguiar Alencar. -- São Paulo : Rúbia de Aguiar Alencar, 2012.

162 p.

Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Suely Itsuko Ciosak

Área de concentração: Enfermagem

1. Idosos 2. Profissionais da Saúde 3. Síndrome de imunodeficiência adquirida 4. Vulnerabilidade 5. Diagnóstico clínico I. Título.

Nome: Rúbia de Aguiar Alencar

Título: O idoso vivendo com HIV/Aids: a sexualidade, as vulnerabilidades e os enfrentamentos na atenção básica

Tese apresentada ao Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Ciências.

Aprovada em: \_\_\_\_\_

### **Banca Examinadora**

Prof Dr \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof Dr \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof Dr \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof Dr \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof Dr \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

## DEDICATÓRIA

*Dedico, com todo o meu amor, este trabalho à **minha família...***

*A minha querida filhinha **Flora**, que nasceu durante esta trajetória, proporcionando-me viver o amor puro e incondicional. Obrigada, minha florzinha, por seus sorrisos, que alegraram ainda mais a minha vida.*

*Ao meu marido **Leandro**, uma pessoa maravilhosa, com quem tenho a oportunidade de compartilhar a minha vida. Obrigada por estar, também, ao meu lado durante todo o percurso da tese e por me fazer acreditar que sou capaz! Amo muito você... Meu Anjo!*

*Aos meus pais **Osmar Rubens e Vera Lúcia**, que me ensinaram que precisamos voar cada vez mais alto na busca de nossos ideais, pois, mesmo que isso nos leve para longe, temos a certeza da volta. Obrigada pela oportunidade de serem os meus pais e me ensinaram o verdadeiro valor da família e do trabalho.*

*Aos meus amados irmãos **Melina e Osmar Rubens Filho**, por todo carinho e cumplicidade, sempre; à minha sobrinha **Ana Luiza** e ao meu cunhado **Junim**.*

*A minha avó **Ismenia**, que, mesmo no seu jeitinho quieto de ser, torce muito por mim. Ao meu avó **Antônio** (in memoriam), que espero que receba a vibração de mais um momento especial em minha vida...*

*A família do meu esposo, que também é minha família, **Dona Fátima, Dr. Braz, Mariana, Fabiana, Danilo, Rubens e Tia Wilma**, que sempre torcem e se alegram por cada conquista por mim alcançada.*

## *AGRADECIMENTOS*

*A Deus, que nos concede, a cada dia, uma página de vida nova no livro do tempo. Aquilo que colocarmos nela, corre por nossa conta. (Emmanuel)*

*À minha orientadora Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Suelly Itsuko Ciosak, pela simplicidade, pela inestimável dedicação, pelo carinho, seriedade e amor que me ofertou durante este percurso. Pela amizade sem barreiras, pelas oportunidades de aprendizagem e pelo cuidado dispensado para que eu pudesse superar obstáculos. Foi um privilégio ter ao meu lado uma pessoa tão especial!*

*Aos Profs. Drs. Lúcia Yasuko Izumi Nichiata e Marco de Tubino Scanavino, pela disponibilidade e valiosas contribuições no Exame de Qualificação.*

*Ao Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da EE-USP e ao serviço de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem, em particular a Silvana Maximiano e Lúcia Aparecida Nepomuceno, por toda atenção dispensada durante o doutorado.*

*Aos idosos vivendo com HIV, enfermeiros e médicos, sujeitos da minha pesquisa, que confiaram a mim suas vivências.*

*A toda equipe do Hospital-dia HIV/Aids, que me receberam com muito carinho e não mediram esforços para me ajudar, em especial ao Dr. Domingos Alves Meira (in memoriam), à Dra. Lenice do Rosário de Souza, ao Dr. Ricardo Augusto Monteiro de Barros Almeida, ao Dr. Alexandre Naime Barbosa, à Dra. Mônica Bannwart Mendes, à assistente social Maria José Fontes, à Enfa. Luciene Ferreira Daltin e ao funcionário André Eduardo Mioni.*

*À Fundação Organização Social UNI e à Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu, em especial à Enfa. Camila Cesar Winckler Diaz Baptista e à Enfa. Maria Cristina Heinzle da Silva Machado.*

*À Faculdade Marechal Rondon, em especial, à Carla Regiani Conde (Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem) e ao Jefferson Capeletti (Diretor Acadêmico), que me proporcionaram condições para desenvolver a tese.*

*Aos colegas de trabalho, que direta e indiretamente participaram da minha trajetória e me impulsionaram a superar dificuldades, em especial a Lucía, Carla, Patrícia, Noeli, Flavinha, Tatiane, Amanda, Rafael, Flávia e Solange.*

*Aos meus alunos, que compartilharam comigo esta fase da minha vida, em especial Fernanda Cristina Basques e Bianca Fioravanti Nicolosi Garcia. Muito obrigada pelo carinho e pela descoberta de novas amizades.*

*À Marta Andrade, por toda dedicação, ajudando-me a entender que, se cada um de nós consertarmos de dentro o que já está desajustado, tudo por fora estará certo.*

*A Jeniffer Meire Ramires e Simone Soares da Silva, por cuidarem com tanta dedicação e carinho da minha filha e da minha casa durante a conclusão da tese.*

*“Paremos de trapacear, o sentido de nossa vida está em questão no futuro que nos espera; não sabemos quem somos se ignorarmos quem seremos: aquele velho, aquela velha, reconhecamo-nos neles. Isso é necessário se quisermos assumir em sua totalidade nossa condição humana. Para começar, não aceitaremos mais com indiferença a infelicidade da idade avançada, mas sentiremos que é algo que nos diz respeito. Somos nós os interessados.”*

*(Simone Du Beauvoir -1976)*



ALENCAR, R. A. O idoso vivendo com HIV/Aids: a sexualidade, as vulnerabilidades e os enfrentamentos na atenção básica [Tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2012.

## RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar as vulnerabilidades e os enfrentamentos dos idosos vivendo com HIV/Aids na atenção básica de saúde. Para realização da pesquisa, utilizou-se a abordagem qualitativa, tendo como referencial teórico a abordagem psicossocial e emancipatória, segundo o conceito de vulnerabilidade baseada nos direitos humanos. O estudo foi realizado no município de Botucatu, em todas as unidades de saúde que adotam a Estratégia Saúde da Família e no Hospital-dia HIV/Aids, da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista. Participaram do estudo 11 idosos vivendo com HIV que descobriram a doença após os 60 anos, 12 médicos e 11 enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas analisadas de acordo com o referencial da Análise de Conteúdo de Bardin, mais especificamente, a Análise Temática. Buscando entender as razões que levaram os idosos a estarem em situação vulnerável à infecção pelo HIV, foram adotadas para análise as seguintes categorias: vulnerabilidade individual, vulnerabilidade social e vulnerabilidade programática. Foram encontradas como categorias empíricas: - Infecção e formas de contágio do HIV; - Enfrentando a soro positividade: o cotidiano dos idosos vivendo com HIV; - Acesso do idoso aos serviços de saúde x solicitação da sorologia para HIV; - Marcos da relação entre o profissional de saúde e o idoso; - Planejamento, compromisso e responsabilidade dos profissionais para com os idosos. A articulação das subcategorias que emergiram das categorias empíricas permitiu identificar duas categorias centrais: O viver com HIV/Aids e Diagnóstico Tardio. O conceito de vulnerabilidade no quadro dos direitos humanos possibilitou visualizar aspectos que podem contribuir para a emancipação psicossocial

do idoso. Para isso, é necessário reconhecer o idoso como um sujeito cidadão, sujeito sexual e sujeito de direito, abordando esse idoso e compreendendo-o como sujeito do seu cotidiano e de direitos. Conclui-se que, enquanto os serviços de saúde não englobarem os idosos como sujeitos coautores das ações direcionadas à prevenção das DST/Aids, poucos serão os avanços na luta contra a epidemia. São necessários, portanto, esforços dos organismos de saúde, por meio de programas específicos, e dos profissionais de saúde, que devem buscar o olhar sobre o idoso, incluindo sua sexualidade, para que possam contribuir para uma melhor qualidade de vida deste segmento populacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso. Profissionais da Saúde. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Vulnerabilidade. Diagnóstico Clínico.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

